

PENSANDO A FORMAÇÃO ÉTICA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL, A PARTIR DA PERSPECTIVA DA FILOSOFIA DAS FORMAS SIMBÓLICAS DE ERNST CASSIRER

Autor: Prof. Dr. Vladimir Fernandes

A palestra visa contribuir com a reflexão sobre a formação ética, a partir da filosofia de Ernst Cassirer. Embora este pensador, em sua produção intelectual, não tenha explorado sistematicamente a questão ética ou educacional, os problemas com os quais se preocupou, no decorrer de sua produção filosófica, fornecem subsídios importantes para uma reflexão nesse sentido. Para Cassirer, o ser humano é um animal simbólico, um ser que cria signos e símbolos e, dessa forma, “constrói” a “realidade”. Tal fato implica, para ele, a coexistência de diferentes formas de compreensão do mundo igualmente válidas, diferentes formas simbólicas, como ele denomina, por exemplo, o mito, a religião, a ciência. Pensar a ética na perspectiva da “Filosofia das formas simbólicas” implica considerar a coexistência de tais construções simbólicas, bem como a tolerância ante a conseqüente diversidade epistemológica e axiológica, destacando-se o fundamental papel da filosofia nesse processo. Considerando que formar o sujeito ético, solidário e crítico está entre os objetivos precípuos da educação básica e, considerando também, que ninguém nasce ético ou cidadão crítico, porque tais aquisições não são genéticas, é forçoso concluir que a educação exerce um papel fundamental nesse processo. E embora a família e a sociedade sejam partícipes na formação ética e cidadã das novas gerações, a escola se destaca como o *locus* principal para essa formação. Assim, acredita-se que a filosofia pluralista, que defende Cassirer, pode contribuir para refletir sobre a formação ética discente, proposta no Programa Ensino Integral da Rede Estadual de São Paulo.